

Mostra de Projetos 2011

"AGENTES DA ALEGRIA"

Mostra Local de: Guarapuava

Categoria do projeto: Projetos em implantação, com resultados parciais.

Fundação Proteger

Cidade: Guarapuava

Contato: (42) 3623-6417 / formandocidadãoproteger@hotmail.com

Autor(es): Subprojeto do Projeto Formando Cidadão de responsabilidade da Fundação Proteger e elaborado pela pedagoga Rosely Haick Vitorassi.

Equipe: Rosely Haick Vitorassi - Pedagoga
Josiane A. Vieira e Jucimara Garcia- Assistente Sociais
César Medeiros- Policial Educador
Santilio Matoso - Educador Social responsável pela Horta
Guilherme Stimer, João Bugrer, Pedro Paulo Ferraz- Educadores

Parceria: 16º Batalhão de Policia Militar
Hospital Santa Teresa
Creche Santa Terezinha.

Objetivo(s) de Desenvolvimento do Milênio trabalhado(s) pelo projeto:

- 1 - Acabar com a fome e a miséria.
- 4 - Reduzir a mortalidade infantil.
- 5 - Melhorar a saúde da gestante.
- 7 - Qualidade de vida e respeito ao meio ambiente.
- 8 - Todos trabalhando pelo desenvolvimento.

RESUMO

O Projeto Agente da Alegria visa despertar a criatividade e solidariedade nos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa com vistas ao protagonismo juvenil, objetivando a sensibilização dos mesmos através do voluntariado, e direcioná-

los à uma nova postura perante suas escolhas e seu viver, afastando-os do mundo das drogas e violência.

Palavras-chave: Solidariedade – Adolescentes - Alegria Saudável - Prestação de Serviço à Comunidade.

INTRODUÇÃO

Em setembro de 2005 o Município de Guarapuava, por meio da Fundação do Bem Estar do Menor – FUBEM, criou o Projeto Formando Cidadão (PFC). Contido na política de atendimento ao adolescente em conflito com a lei, o projeto corresponde a medida socioeducativa de Prestação de Serviços à Comunidade – PSC, art. 117, do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA. Subsidiado pelo Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo O Projeto busca oferecer ao adolescente ambiente que estimule o seu desenvolvimento biopsicossocial, possibilitando a construção de um projeto de vida. O potencial desta medida socioeducativa está em possibilitar, por meio do caráter pedagógico, o acordo de intenções entre o adolescente, o PFC e a instituição interessada em sua aplicabilidade. Ou seja, não somente objetiva à socialização do adolescente, mas atua no sentido de reforçar o vínculo com a família e comunidade, na real perspectiva de sua plena integração. Dentre as atividades realizadas no projeto encontram-se: o acompanhamento pedagógico; o acompanhamento psicológico em grupo; noções de informática; construção de cidadania; recreação e esporte; abordagem de temas educativos/profissionalizantes; relatório mensal ao fórum (SAI); relatório individual quanto ao encerramento da medida, acompanhamento da frequência do adolescente. E para efetivar a solidariedade implantou-se o trabalho voluntário dos adolescentes como “Agentes da Alegria efetivando a sua sensibilização.

1. JUSTIFICATIVA

Em decorrência das experiências de Prestação de Serviços à Comunidade no resgate de valores humanos, como a dignidade, a justiça, a honestidade e a solidariedade, afirma Cavalcante, que ela possibilita o alargamento da própria visão do bem público e do valor da relação comunitária, cujo contexto deve estar inserido numa verdadeira práxis, onde os valores de cidadania, trabalho, escola, relação comunitária, sejam cultivados durante sua aplicação. A ação da mídia e o pouco espaço de reflexão forjam uma imagem negativa, estigmatizada e incriminadora do adolescente, principalmente daquele e esteve em conflito com a lei, expressando assim um paradigma que reflete uma sociedade com medo e que não percebe que os adolescentes também têm seus medos e suas

famílias pedem socorro a todo o momento. Portanto, como técnicos multiplicadores, há a necessidade de dar gênese a uma reflexão sobre medidas inovadoras que ofereçam alternativas (como exemplo as oficinas socioeducativas), para tornar aplicável a PSC dentro de outras instituições, as quais deverão respeitar as aptidões e habilidades do adolescente prestador da medida.

Este subprojeto nasceu através de uma iniciativa dos adolescentes do Projeto Formando Cidadão em se transformarem em agentes da alegria e praticar o voluntariado solidário para efetivar a prestação de serviços a comunidade e Objetiva-se com o recurso da alegria, do humor, nutrindo esta forma de expressão como meio de enriquecimento da experiência humana levar solidariedade, humor, carinho, da educação ambiental, levar risadas e um pouco de esperança ao cotidiano dos hospitalizados, principalmente das crianças.

2. OBJETIVO GERAL

Sensibilizar adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa buscando o direcionamento da construção de valores positivos no exercício da cidadania. Despertar a criatividade e solidariedade dos adolescentes, com vistas ao protagonismo juvenil, objetivando a sensibilização dos mesmos através do voluntariado.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Elaborar e executar junto com os adolescentes um projeto este solidário que envolva os mesmos em uma ação de construção e distribuição de artigos artesanais para pessoas vulneráveis física ou socialmente.
- Promover oficinas de teatro, música, artesanato, grafiteagem e educação ambiental visando a socioeducação e o aprendizado produtivo;
- Possibilitar o desenvolvimento de uma consciência solidária e comunitária focando a preparação para o trabalho e subsequentemente a construção de um projeto de vida;
- nutrindo esta forma de expressão como meio de enriquecimento da experiência humana levar solidariedade, humor, carinho.

4. METODOLOGIA

As atividades/oficinas a serem desenvolvidas foram classificadas em eixos, sendo eles: lazer, produção, formação e artístico. No eixo lazer estão contidas as atividades esportivas e de entretenimento; o de produção contém a confecção de bijuteria e horta; no eixo de formação serão trabalhados valores como a solidariedade, a

construção de cidadania, além de noções básicas de informática; no artístico estão as atividade de teatro com foco na educação ambiental, a música e a grafiteagem. As oficinas socioeducativas serão desenvolvidas alternadamente com as atividades agrupadas no que se denominou PSC, pois estarão todas voltadas a prestação de serviços a comunidade. Esse grupo conterà aspectos dos eixos de produção e de formação, pois envolve a atividade de horta, de construção de cidadania e a oficina "Adolescentes do Formando Cidadão: agentes solidários". Esta oficina terá as atividades de confecção de bijuteria, de brinquedos, oficina de fantoches e teatro e de arte com balões, com o objetivo de presentear com os produtos finais, pessoas vulneráveis, seja por questão de doença, seja por questão de exclusão social em decorrência da idade avançada.

5. MONITORAMENTO DOS RESULTADOS

A ação é avaliada permanentemente e de acordo com a possibilidade de materia é desenvolvida. A distribuição dos produtos da horta em abrigos da nossa instituição também depende da produção que alterna relacionada com o clima. As visitas ao hospital também é agendada de acordo com a rotina do mesmo.

6. VOLUNTÁRIOS

Os voluntários se envolvem de acordo com suas aptidões e habilidades, a oportunidade é oferecida para todos os adolescentes que cumprem medida socioeducativa respeitando se os mesmos se identificam com o trabalho desenvolvido e propiciamos a descoberta de seus talentos. Sendo assim o número de participantes é indefinido.

7. CRONOGRAMA

Implantação do Projeto: Setembro de 2007
Iniciamos com a parceria com o hospital, depois com as creches, agora estamos ampliando com as escolas e distribuição de produtos da Horta nas Casas de Acolhida da nossa Instituição.

8. RESULTADOS ALCANÇADOS

O resultado significativo é que todos os envolvidos na ação solidária não reincidiram em novos atos infracionais, fato esse que comprova que a solidadriedade e a arte

